O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

SIEGFRIED MODOLA/REUTERS

Seguranças tentam liberar área no interior do shopping

Terror no Quênia mata 68

Grupo ligado à Al Qaeda assumiu a autoria PÁG. 07

UM, DOIS, TRÊS, ABRACADABRA!

STEVE CARELL FALA AO **METRO** SOBRE O 'INCRÍVEL MÁGICO BURT WONDERSTONE' PÁG. 09

A dupla de mágicos Anton Marvelton (Steve Buscemi) e Burt Wonderstone (Steve Carell)

metro®

BRASÍLIA

Segunda-feira,
23 de setembro de 2013
Edição nº 345, ano 2

MÍN: 20°
MÁX: 32°

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

NEM LÁ NEM CÁ

Corinthians e Cruzeiro só empatam, mas Botafogo perde em casa e mineiros festejam PÁG. 16

Emerson bem que tentou, mas Corinthians não conseguiu superar o Cruzeiro, líder isolado | RODRIGO COCA/FOTOARENA/FOLHAPRESS

Mensalão tucano deve ser julgado só em 2015

Adiamentos. Escândalo que envolve políticos do PSDB e do PMDB em Minas Gerais começou a tramitar no STF dois anos antes do 'primo' petista. Embargos infringentes ajudam a postergar o julgamento PÁG. 03

DF estuda onde colocar as novas 835 câmeras de vigilância

Secretaria de Segurança afirma que população não precisa se preocupar com invasão de privacidade PÁG. 05

Compra de seguro para viajar exige atenção com detalhes

É preciso ler com muita atenção o contrato para não ser surpreendido no meio da viagem PÁG. 08

Escarradeira achada | DIEGO RODRIGUES/ DIVULGAÇÃO/LINHA 4 DO METRÔ

Escavação do metrô no Rio desvenda tesouros do Império

Peças revelam hábitos da Corte: já foram encontrados 210 mil objetos, que serão entregues ao Iphan PÁG. 02

Garrafas foram encontradas no subsolo da antiga estação de trens da Leopoldina | TOMAZ SILVA/ABR

Peças contam a vida íntima da nobreza brasileira | TOMAZ SIL/ABR

O outro lado da corte

História. Peças arqueológicas encontradas no canteiro de obras da Linha 4 do metrô mostram aspectos esquecidos do período imperial

Após a proclamação da República, em 1889, parte da história sobre os costumes do Brasil Imperial se dissipou. Escavações no subsolo de um terreno ao lado da estação de trens da Leopoldina, próxima ao Porto do Rio de Janeiro, descobriram uma área de descarte que guardava 210 mil objetos do período monárquico e de até o fim do século 19. Essas peças podem ajudar a transformar a análise de tal momento histórico. O espaço, atualmente, convive com as intervenções da Linha 4 do metrô.

"A nobreza foi exilada do Brasil. Agora começamos a conhecer melhor a vida no período", afirma Claudio Prado de Mello, coordenador do projeto arqueológico. Ele lidera uma equipe de 26 pessoas que trabalham no material coletado.

Todas as peças passarão por um processo de catalogação e interpretação até serem entregues ao Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan). O trabalho deve durar até 2015.

"Este sítio arqueológico nos guardou grandes surpresas. Havia muitas peças de qualidade."

CLAUDIO PRADO DE MELLO, ARQUEÓLOGO

"Achamos desodorantes, escovas de dentes e outros materiais de higiene pessoal e íntima. O espaço não pode ser considerado um lixão daquele tempo, porque também há objetos muito valiosos. Até peças de ouro", conta Claudio Prado de Mello.

Desmitificando lendas

"A história é sempre contada pelos vencedores. A monarquia foi a parte vencida. Assim, ficamos sabendo apenas que Dom Pedro 1º era agressivo com sua mulher, a Imperatriz Leopoldina, e de sua fama de mulherengo. Na exumação dos corpos do casal, no ano passado, descobrimos que a lenda de que Leopoldina tinha caído da escada após ser empurrada pelo marido era mentira. Descobriremos muito mais", acredita Prado de Mello.

No local onde foram encontrados os objetos, funciona atualmente uma indústria de anéis de concreto da concessionária Rio-Barra, responsável pela construção da Linha 4. A fábrica será desativada em 2015.

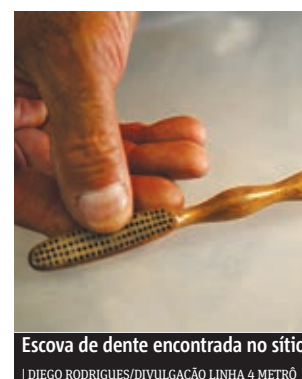
Os achados arqueológicos foram o resultado de um trabalho de campo que durou seis meses: de março a setembro deste ano. METRO RIO

Sítio arqueológico fica próximo ao Porto | DIEGO RODRIGUES/ DIVULGAÇÃO LINHA 4 DO METRÔ

Intimidade da aristocracia

"Quando Dom Pedro 2º ou a Princesa Isabel iam assinar uma lei ou algum documento importante, havia a presença da opinião pública, com cronistas e representantes de jornais presentes. Mas sobre como era o banho e a higiene pessoal deles, não temos registro. Não tivemos a oportunidade de estudar", afirma Claudio Prado de Mello.

Segundo o coordenador do projeto, a localização do sítio arqueológico também contribuiu para a reunião de tantos elementos importantes para a compreensão dos costumes daqueles tempos: por estar entre a Quinta da Boa Vista, onde vivia a família real, e o Centro, a região da Leopoldina era passagem quase obrigatória para estadistas e pessoas influentes da época.

O local passou por vários aterros durante os anos, devido aos mangues na área. Ainda de acordo com a equipe de arqueólogos, a alta umidade também contribuiu para a conservação de tudo o que foi encontrado. METRO RIO

Escova de dente encontrada no sítio | DIEGO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO LINHA 4 METRÔ

Foram encontrados 210 mil objetos | TOMAZ SILVA/ABR

Doação de órgãos

Campanha

A Semana Nacional de Doação de Órgãos começa hoje, em parceria da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, o ministério da Saúde e os governos estaduais. Com ações de mobilização até domingo e o engajamento de personalidades, como Chiquinho Scarpa, a campanha espera diminuir a fila de espera por transplantes, que atualmente tem 30 mil pessoas. De cada 10 pessoas abordadas, quatro se negam a doar órgãos de seus familiares.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Embargos devem empurrar mensalão tucano para 2015

Valerioduto 1. Processo que envolve PSDB e PMDB de Minas começou a tramitar no Supremo dois anos antes do mensalão do PT

Quando, acuado por denúncias contra diretores indicados pelo seu PTB nos Correios, o ex-deputado federal Roberto Jefferson anunciou a existência de um vasto esquema de compra de apoio parlamentar ao governo Lula, em junho de 2005, ele cunhou um termo que se tornou sinônimo de grandes negociatas envolvendo financiamento partidário. Mas, antes de o mensalão do PT ganhar as manchetes, naquele ano, e o plenário do Supremo Tribunal Federal, em 2012, já tramitavam na Corte processos contra políticos mineiros acusados de desviar pelo menos R$ 3,5 milhões em verbas públicas para pagar pela campanha de reeleição do ex-governador e hoje deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG) e de seu então candidato a vice em 1998, Clésio Andrade (PMDB-MG), hoje senador.

Previsto para ir a julgamento duas vezes em maio do ano passado, antes do processo contra José Dirceu e companhia, porém, o mensalão mineiro até hoje aguarda a sua vez, gerando protestos de petistas, como o secretário de Comunicação do partido, deputado André Vargas (PR), que, em agosto, disse ao jornal "O Estado de S. Paulo": "O Azeredo está belo e formoso. Por que está sendo julgado este (que envolve o PT) e o outro não?".

Azeredo atualmente é deputado federal pelo PSDB-MG | LEONARDO PRADO/AGÊNCIA CÂMARA

"Como dizem na minha terra, pau que bate em Francisco também tem que bater em Chico."

RODRIGO JANOT, PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA EM SABATINA NO SENADO

"Está na fase de oitivas de testemunhas. Não vejo como prever uma data de julgamento."

CELSO SANCHEZ VILARDI, ADVOGADO DO SENADOR CLÉSIO ANDRADE

"Tempo dá, já que o ministro Roberto Barroso apenas vota nos infringentes, não relata."

RENATO DE MELLO JORGE SILVEIRA, PROFESSOR DE DIREITO NA USP

Burocracia judicial

Para o professor de direito penal Pedro Paulo Castelo Branco Coelho, da Universidade de Brasília, os ritos do judiciário ajudam a explicar a demora. "Não se julga por ordem de interesse, e sim por ordem de chegada, de distribuição. E essa ação foi prejudicada com a troca de relator", afirma.

Meses após o processo dos mineiros ser retirado da pauta, o antigo relator, ministro Joaquim Barbosa, assumiu a presidência do STF e teve que abrir mão dos procedimentos que tocava. Eles foram herdados pelo ministro Roberto Barroso, que tomou posse em junho deste ano e, nas poucas vezes em que falou sobre o assunto, alegou não ter tido tempo de estudar o processo.

Para os juristas ouvidos pelo **Metro**, é improvável que ele faça isso enquanto não for resolvida a questão dos embargos infringentes dos réus do mensalão. "Depois do relatório pronto, outro ministro precisa revisar antes do julgamento. O relatório do mensalão do PT foi entregue em abril e o julgamento começou só em agosto", lembra professor Renato de Mello Jorge Silveira, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Com isso, é praticamente impossível que o caso tenha desfecho antes de 2015. O mesmo deve ocorrer com outros 10 réus que não possuem foro privilegiado e estão sendo julgados em primeira instância pela 9ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas. Nenhum deles foi nem sequer interrogado ainda.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Marcos Valério é a ligação entre os dois esquemas

Apontado como operador do mensalão que envolve o PT e condenado a mais de 40 anos de cadeia pelo STF no ano passado por crimes como peculato lavagem de dinheiro e formação de quadrilha, o publicitário Marcos Valério e sua agência, a SMP&B, também se envolveram no suposto esquema mineiro de desvios de verbas públicas.

Segundo a denúncia, estatais mineiras pagavam a agência por contratos não executados e o dinheiro ia para a campanha de Azeredo. Em 2007, o então procurador-geral da República Antonio Fernando de Souza disse que o mensalão mineiro "foi a origem e o laboratório dos fatos descritos" no mensalão mais famoso.

Eduardo Azeredo e Clésio Andrade, que chegou a ser sócio de Marcos Valério na SMP&B, sempre negaram todas as acusações. METRO

Caixa de Pandora não inviabilizou carreiras políticas

Outro mensalão cujo processo segue tramitando na Justiça é o do DEM de Brasília, que ganhou o nome porque o principal acusado, o ex-governador José Roberto Arruda, pertencia ao partido. A operação Caixa de Pandora foi deflagrada pela Polícia Federal no final de 2009 com base, principalmente, nas denúncias de Durval Barbosa, ex-integrante do governo Arruda que filmou políticos embolsando propina e entregou o material para a polícia.

Até agora, a única personagem que acumulou mais prejuízos eleitorais com o episódio foi a ex-deputada distrital Eurides Brito (PMDB), condenada em julho deste ano em segunda instância por improbidade administrativa.

Com a condenação por órgão colegiado, Eurides, filmada enfiando maços de dinheiro na bolsa, se enquadra na Lei da Ficha Limpa e não poderá disputar eleições pelos próximos oito anos.

Outros três parlamentares, todos condenados em primeira instância por envolvimento no caso, foram reeleitos na Câmara Legislativa do DF (veja quadro) e receberam um perdão parcial de seus pares em processos que podem resultar na perda de mandato.

A Mesa Diretora da Casa decidiu, em agosto deste ano, só prosseguir com as investigações no legislativo depois que a Justiça comum julgar os réus em segunda instância.

Os personagens

Veja o que aconteceu com alguns envolvidos

JOSÉ ROBERTO ARRUDA, EX-GOVERNADOR DO DF

Flagrado recebendo maços de dinheiro, ainda tem a ficha limpa e articula nova candidatura ao governo do DF.

AYLTON GOMES, DEPUTADO DISTRITAL (PR)

Mantém mandato apesar de condenado em 1ª instância sob a acusação de ter recebido mesadas de R$ 40 mil de 2007 a 2009.

RÔNEY NEMER, DEPUTADO DISTRITAL (PMDB)

Também condenado porque receberia R$ 11,5 mil mensais para votar com Arruda. Mantém o mandato.

BENEDITO DOMINGOS, DEPUTADO DISTRITAL (PP)

Também segue na CLDF apesar da condenação em 1ª instância pela acusação de ter recebido R$ 6 milhões.

EURIDES BRITO, EX-DEPUTADA DISTRITAL (PMDB)

Condenada em 2ª instância, parlamentar que colocou dinheiro na bolsa foi cassada em junho de 2010.

Pista livre

Já Arruda, ainda livre de condenações, articula nos bastidores uma candidatura para voltar ao cargo em 2015. Julgando-se por pesquisas como uma do Ibope realizada em julho deste ano, as chances são reais.

Apesar de ter sido afastado do governo e ter ficado preso entre fevereiro e abril de 2010 por tentar atrapalhar as investigações, ele aparece liderando as pesquisas em vários cenários estimulados e empata com possíveis concorrentes apenas na pesquisa espontânea, com os mesmos 6% do atual governador Agnelo Queiroz (PT) e do deputado federal Antonio Reguffe (PDT).

Desmembramento

Discussões sobre onde os acusados deveriam ser julgados acabaram dando mais tempo aos réus brasilienses. Apenas em junho deste ano a Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu desmembrar o processo, mandando 36 denúncias para a primeira instância porque os réus não tinham direito a foro privilegiado.

Apenas Domingos Lamoglia, conselheiro afastado do Tribunal de Contas do DF por conta das denúncias, tem o processo tramitando no STJ. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

GOVERNO IMPEDE DIPLOMATA DE SE JUNTAR À FAMÍLIA

Destituído da embaixada em La Paz, por haver ajudado o senador asilado Roger Molina a fugir para o Brasil, o ministro Eduardo Sabóia foi removido para a sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, e nem sequer foi autorizado a voltar a Bolívia para reencontrar a família e providenciar a mudança. Sua mulher continua em La Paz com dois filhos pequenos, sem assistência ou proteção da embaixada.

JÁ ESQUECERAM

Eduardo Sabóia e o boliviano Roger Pinto Molina | FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

Eduardo Sabóia não é "persona non grata" na Bolívia. Evo Morales parece aliviado por se livrar da oposição de Roger Molina.

DESTINO

O Itamaraty quer Eduardo Sabóia trabalhando no setor de economia e finanças, sua especialidade. Mas ele quer ir para o escritório do Rio.

BOLA NO CHÃO

A visita do diplomata a políticos de oposição irritou o governo. Colegas de Eduardo Sabóia sugerem "baixar a bola", em tempos de sindicância.

XÔ

Irregularidades fizeram a Justiça afastar o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antonio Santos, agarrado ao cargo há 33 anos.

STF PODE DEFINIR LIMITE DOS PODERES DA ANVISA

O Supremo Tribunal Federal marcou para quinta (26) o julgamento da Ação de Inconstitucionalidade da Confederação Nacional da Indústria contra a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que proibiu a venda de cigarros com aditivos no país. A ação é decisiva para definir os limites das agências reguladoras. Mantida, a resolução da Anvisa forçaria a retirada do mercado de 95% das marcas de cigarros.

NOVO PODER

No Senado e na Câmara são freqüentes as queixas contra agências reguladoras, por suas resoluções com força de lei.

QUANTO PIOR...

Com a proibição dos aditivos, pretendida pela Anvisa, os cigarros não ficam mais saudáveis, segundo especialistas. Ficam apenas piores.

ADITIVOS

Entre os "aditivos de sabor" que a Anvisa quer proibir estão substâncias da folha de tabaco perdidas no processo industrial.

VÍTIMAS DO ITAUCARD

O cartão Itaucard transferia pontos acumulados para o programa Smilles na base de um ponto, uma milha. Mas mudou a regra em março, sem prévio aviso, cobrando 25% para cada ponto transferido, reduzindo as milhas acumuladas pelos clientes tratados como otários.

UM OTIMISTA

De saída do PDT, onde se encontra com a mão no nariz, o deputado Antonio Reguffe (DF) ainda faz uma derradeira sugestão ao partido: abrir mão dos cargos. Ele acha que o PDT "ganharia credibilidade".

POLICARGOS

Pela voracidade na ocupação de cargos no governo do DF, o deputado Policarpo (PT) ganhou um apelido significativo: "Policargo". Arrumou até uma "boca" para sua mulher, administradora da cidade Estrutural.

QUÓRUM GARANTIDO

Ideli Salvatti | JOSÉ CRUZ/ABR

Interessados nos trocados das emendas, deputados já confirmaram presença em jantar oferecido nesta quarta (25) pelo deputado Fábio Ramalho (PV-MG) à ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais).

UMA ROUBADA NA ÁFRICA

Cerca de 5% dos recursos do petróleo bruto da Nigéria – 100 mil barris ao dia, R$ 2,2 bilhões ao ano – são "lavados" em centros financeiros internacionais como o Brasil, revela o think-tank Chatham House, de Londres, à rede BBC. Envolve militares, políticos e executivos locais.

MISSÃO IMPOSSÍVEL

Presidente do DEM, o senador José Agripino (RN) não vê chance de a governadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) disputar reeleição em 2014, a não ser que ela consiga costurar ampla aliança, com apoio do PMDB.

SENADORA HESITANTE

Alvo de resistências no PMDB do Tocantins, Kátia Abreu (PSD) repensa a recusa em se filiar ao partido, a convite de Michel Temer. Ela diz ser candidata a governadora para garantir o retorno ao Senado.

TIRO NO PÉ

Aliados do governador Cid Gomes (PSB-CE) consideram um "tiro no pé" sua eventual filiação ao PROS, que, em vias de criação, deverá ter tempo de televisão mínimo para eleger uma boa bancada em 2014.

PENSANDO BEM...

...além de cega, a Justiça às vezes também manca.

"Esta é uma decisão que vai caber ao PT tomar."

GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS, SOBRE A ENTREGA DE CARGOS DO PT EM GOVERNOS DO PSB

PODER SEM PUDOR

PRECISA CONHECER BEM?

Na eleição de 1950, Getúlio Vargas ordenou que a sobrinha Ivete Vargas fosse candidata a deputada federal em São Paulo, mesmo sem ter grande familiaridade com o Estado. Foi eleita com grande votação. Logo após a vitória, um repórter traduziu a má vontade da elite paulista:

- Como explica essa votação mesmo conhecendo São Paulo tão pouco?
- Eu fui candidata a deputada federal – respondeu Ivete, cortante – e não a chofer de táxi!

Big Brother Brasília

Segurança pública. Ceilândia, Samambaia e Cruzeiro estão entre as cidades que receberão as primeiras 835 câmeras de videomonitoramento

A Secretaria de Segurança Pública pretende concluir a primeira etapa do sistema de videomonitoramento do DF até o final do ano. O GDF já recebeu as primeiras 835 câmeras filmadoras que serão instaladas e, agora, está na etapa final do mapeamento que definirá a localização delas.

O projeto final prevê a instalação de 1,6 mil câmeras em todas as cidades do DF. Nesta primeira etapa, já está certo que, além da área central, Ceilândia, Samambaia e Cruzeiro receberão os equipamentos de filmagem. Nestas três cidades, o governo já iniciou as obras necessárias para a instalação.

Ciade, que centraliza as informações se segurança, será substituído por central de controle | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Os equipamentos são de tamanhos variados, mas a maioria tem dimensões de 20 X 50 centímetros. A capacidade de armazenamento de imagens é de cerca de dois meses. As câmeras serão alimentadas por energia elétrica 24 horas por dia.

As imagens captadas serão transmitidas on-line para a Central Integrada de Comando e Controle, órgão que substituirá o Ciade (Centro Integrado de Atendimento e Despacho) e que está sendo finalizado em um prédio próximo à Secretaria de Segurança Pública.

Paralelamente à instalação das primeiras câmeras, a SSP já toca uma segunda licitação para a compra de outras 775 câmeras filmadoras. Na primeira etapa, foram investidos R$ 26 milhões. Na segunda etapa, a previsão é de cerca R$ 20 milhões. A terceira etapa conclui o processo e, depois que estiver finalizada, a meta é que os índices de criminalidade sejam reduzidos em até 40%.

Os pontos que serão monitorados estão sendo definidos a partir do acompanhamento do número de ocorrências policiais. Hoje, a SSP já usa um programa capaz de determinar os "pontos quentes", ou "hot spots", da criminalidade com a exatidão de um trecho de rua ou de uma superquadra. "Estamos concluindo o georeferenciamento para determinar onde os equipamentos serão instalados, esta informação, no entanto, não será divulgada para não alertar a criminalidade", afirma o subsecretário de Modernização e Tecnologia, Celso Neneve, responsável pelo programa de videomonitoramento.

Privacidade

Em tempos em que gafes se transformam em vídeos virais, Neneve afirma que a população não precisa temer a vigilância das câmeras. Ele garante que as imagens terão uso estritamente policial. "Não serão cedidas em hipótese alguma, o controle será rigoroso", afirma o subsecretário.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Localização

Saiba como a localização das câmeras foi definida

- **Monitoramento.** Por meio de um programa de computador que analisa as ocorrências policias, é possível definir os 'hot spots' da violência no DF.
- **Detalhamento.** O sistema chega a precisar a quadra ou o trecho da rua onde estão acontecendo os ocorrências.
- **Mobilidade.** As câmeras serão instaladas nos 'hot spots' e, quando elas provocarem alterações positivas nas estatísticas, serão trocadas de lugar.

Mobilidade. Festa no Eixão para celebrar o Dia Mundial sem Carro

Música no lugar de carros | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

A ONG Rodas da Paz promoveu ontem, no início do Eixão Norte, uma festa com bandas e DJs da cidade para celebrar o Dia Mundial sem Carro, promover o uso da bicicleta como alternativa de mobilidade e protestar contra as propostas de acabar com o Eixão do Lazer, que é o fechamento da via aos domingos.

O Dia sem Carro foi idealizado na França, em 1997, e adotado por outros países nos anos seguintes como uma data para se refletir sobre o uso excessivo do automóvel.

A festa contou com atrações como as bandas Lucy and the Popsonics, Rupestre e Cassino Supernova, e teve ainda a animação de DJs, como Barata, Maraskin e Montana.

A servidora pública Ana Moraes, 25, aprovou o evento. "É bom demais ver gente aproveitando um espaço que normalmente é exclusivo dos carros", disse. "Mas não sei se as pessoas realmente entenderam o recado, porque muita gente estacionou o carro lá perto." METRO BRASÍLIA

> "Eu apoio a causa, mas fui obrigado a vir de carro. Moro em Sobradinho e vou voltar tarde para casa. Se tivesse vindo de ônibus, não ia ter como voltar, não teria mais ônibus. O governo não nos ajuda a abrir mão do carro."
>
> JUCILEI ALVES, 27, PUBLICITÁRIO

Transporte

Vale-transporte só poderá ser passado uma vez

Os mais de 600 mil usuários do vale-transporte no DF só poderão passar o cartão uma vez por viagem a partir de hoje. Se a pessoa tentar utilizar o benefício duas vezes no mesmo ônibus e viagem, o cartão será bloqueado e o usuário terá que ir a um posto do DFTrans regularizar a situação.

A limitação visa evitar que o benefício, que só pode ser usado no deslocamento residência-trabalho-residência, sirva para dar 'caronas'. METRO

De graça

RENATO ARAÚJO/GDF

Proteção por um ano

34 mil animais são imunizados contra a raiva

A segunda etapa da campanha anual de vacinação contra a raiva imunizou ontem 34.667 cães e gatos. Sábado que vem tem mais no Guará I e II, em Samambaia, Santa Maria, Taguatinga, Sobradinho I e Sobradinho II e na Fercal, com postos funcionando das 9h às 17h. METRO

Abaixo-assinado quer criar na UnB vagas reservadas

Muitos carros, pouca educação. Alunos e professores da Faculdade de Ciência da Informação se organizaram para pedir que o Detran faça campanhas de conscientização

Estacionamentos próximos ao Minhocão são os mais procurados – e também os com menos vagas | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

A falta de vagas nos estacionamentos da UnB (Universidade de Brasília) é um problema crônico. Para não se atrasar, os alunos estacionam em fila dupla, improvisam vagas sobre os canteiros e param até em vagas de bombeiros.

Para tentar trazer ordem para este caos, os professores, alunos e funcionários da FCI (Faculdade de Ciências da Informação) fizeram um abaixo-assinado com uma série de propostas "em busca de soluções criativas" para os problemas do trânsito.

O abaixo-assinado faz uma lista de 13 recomendações para a Prefeitura do Campus de reformulação dos estacionamentos e de políticas educacionais. Em teoria, o número de vagas do campus iria diminuir, mas elas seriam gerenciadas de forma mais eficaz.

O documento propõe, entre outras, estudos para implementar a reserva de vagas para professores e funcionários, que não contam com nenhum estacionamento exclusivo no campus. Outra recomendação dos alunos é repintar as vagas já disponíveis, tornando-as mais espaçosas, para evitar pequenas batidas entre os veículos.

As medidas pretendem fazer as pessoas repensarem o comportamento delas no trânsito, para valorizar mais importância para o comportamento da sociedade. "Parece que, há uns dois anos, as pessoas perderam a noção de cidadania", diz a professora da FIC Cyntia Rocanglio, uma das idealizadoras do abaixo-assinado.

Para a aluna de biologia Vanessa Ferreira, 21, o problema na UnB não é de falta de vagas, mas de um comportamento "preguiçoso" dos alunos. "Todos querem estacionar na porta da sala de aula. Há lugares não muito afastados do Minhocão, por exemplo, em que sobram vagas, mas ninguém para ali", diz.

Para gerenciar esta melhor distribuição dos carros, o texto propõe que sejam instalados totens por todo o campus indicando em que estacionamentos há vagas ociosas para que os alunos parem nelas, em vez de em locais proibidos.

Medidas impopulares

As propostas do abaixo-assinado não são uma unanimidade entre os estudantes. O bancário Rodrigo Ribeiro, 24, é aluno da pós-graduação na FIC, mas discorda de algumas das medidas. "Chego aqui no horário limite e improviso uma vaga, uma diminuição do número de vagas seria sempre prejudicial", conta.

O abaixo-assinado também traz medidas para reduzir o volume de carros na UnB. O planejamento é incentivar o que o documento descreve como "gentilezas urbanas" – ou seja, a carona solidária, o incentivo a alunos que moram próximos ao campus irem a aula a pé ou de bicicleta, por exemplo. A Prefeitura da UnB não se pronunciou sobre o assunto. METRO BRASÍLIA

Ônibus não são alternativa

Poucas linhas de ônibus abastecem o campus da UnB – tão poucas que não são consideradas pela maioria dos alunos como uma opção para fugir da falta de vagas. "As pessoas na parada empurravam umas as outras para tentar embarcar. Esse comportamento mudou, mas o número de ônibus não", conta a estudante Vanessa Ferreira.

> "Novos cursos estão sendo abertos. É preciso planejamento em relação aos estacionamentos, pois não estão comportando a demanda."
>
> CYNTIA ROCANGLIO, PROFESSORA DA FCI

O aluno Rodrigo Ribeiro lamenta que o transporte público seja tão pouco valorizado nas universidade. "Não acho que nem deveríamos aumentar o número de vagas nos estacionamentos, desde que investíssemos em novas linhas de ônibus."

O DFTrans informou que conforme as novas empresas de transporte entrarem no sistema, a necessidade de criação de novas linhas, inclusive para a UnB, será avaliada. Não há, porém, um prazo para este processo.

Já a tão esperada estação de Metrô próxima ao campus deve demorar a ficar pronta. No orçamento de 2014 só está prevista uma estação para a Asa Norte, no Setor Comercial. METRO BRASÍLIA

Exército e polícia do Quênia resgatam reféns em shopping

Nairóbi. Operação, que teve o apoio da inteligência dos EUA e de Israel, libertou 'a maioria' dos civis. Ataque, no sábado, deixou 68 mortos

O Exército e a polícia do Quênia invadiram o Westgate Mall, na capital Nairóbi, para tentar pôr fim a um sequestro que começou na manhã de sábado. Segundo as autoridades, a "maioria" dos reféns havia sido libertada, e os soldados buscavam deter os terroristas, escondidos em um dos andares do edifício.

"Todos os esforços estão sendo feitos para trazer esse assunto a uma conclusão rápida", informou o Exército queniano, pelo Twitter.

Até as 22h de ontem, não havia certeza sobre o número de reféns resgatados, tampouco sobre o total de mortos.

De acordo com a Cruz Vermelha, ao menos 68 pessoas perderam a vida no ataque, assumido pelos radicais do Al Shabab (leia mais ao lado).

A ação contra os frequentadores do shopping, em uma zona nobre da capital queniana, começou no sábado. Ao menos 10 membros do grupo terrorista entraram no centro comercial, atiraram em civis e fizeram cerca de 30 reféns. Pelo menos 175 pessoas ficaram feridas. Entre as vítimas fatais, estão o sobrinho e a namorada do presidente queniano, Uhuru Kenyatta. "Ninguém deve perder a vida tão desnecessariamente, por algo tão sem sentido. E nenhuma família deve receber a notícia de que seus entes queridos foram mortos por um bando de covardes", disse o mandatário.

Também há estrangeiros entre os mortos. O local teria sido estrategicamente escolhido pelo Al Shabab, para chamar a atenção do mundo.

Soldado patrulha entrada principal do centro comercial | GORAN TOMASEVIC/REUTERS

Ajuda

O governo queniano aceitou a oferta de ajuda internacional e unidades de elite dos exércitos israelense e americano se uniram à operação de resgate. Durante a tarde de ontem, testemunhas ouviram ao menos duas explosões no edifício.

Entre os extremistas que participaram do ataque, estariam três norte-americanos, dois somalis, um canadense, um finlandês e um britânico.

A lista de participantes do atentado terrorista chegou a ser publicada em um post no Twitter que, mais tarde, saiu do ar.

Os EUA prometeram ajudar a trazer os responsáveis pela ação à Justiça. METRO

ONDE FICA

O Westgate Mall fica em uma área nobre de Nairóbi, a capital do Quênia

Entenda

Quem são os extremistas do Al Shabab

O ataque ao shopping de Nairóbi foi reivindicado pelo Al Shabab (em árabe "A Juventude"), um grupo vinculado à rede terrorista Al Qaeda. Seus militantes, que chegaram a ter o controle da capital da Somália (vizinha ao Quênia), hoje se espalham por zonas rurais do território somali.

O Al Shabab tem promovido ataques contra o Quênia desde 2011, quando tropas do país entraram no sul da Somália para combater o grupo.

Nas zonas rurais do país, os extremistas do Al Shabab impõem a própria lei à população, apedrejando mulheres e recrutando crianças para seu exército. METRO

FAYAZ AZIZ/REUTERS

Mulher chora ao lado do caixão do irmão, uma das vítimas

No Paquistão, terror mata 78 cristãos

O fim de semana também foi sangrento em Peshawar, no norte do Paquistão. Dois homens-bomba detonaram explosivos na porta de uma igreja anglicana, matando 78 pessoas e deixando ao menos 100 feridos.

"Eu ouvi duas explosões. As pessoas começaram a correr, e restos humanos voaram por toda parte", contou uma mulher identificada apenas como Margrette.

O atentado foi assumido pelo grupo extremista TTP Jundullah, que tem vínculos com o Talibã. Foi a maior ação terrorista contra os cristãos paquistaneses na história recente do país.

Negociações

Nos últimos meses, a violência islâmica aumentou no Paquistão, minando os esforços do premiê, Nawaz Sharif, para estabelecer a paz com os talibãs paquistaneses. Cristãos e muçulmanos xiitas costumam ser os alvos dos radicais.

De acordo com o governo, entre as vítimas do atentado de ontem estão 34 mulheres e sete crianças. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

PARA ACERTAR NA RECEITA

Quem entra em um restaurante quer ambiente agradável, bom atendimento e principalmente comida saborosa. Para chegar nisso, existe uma engrenagem que - sem intenção de fazer trocadilho - tem de estar bem "azeitada" para conquistar o cliente. O ramo possui ainda regras próprias, mas nem sempre seguidas, a influenciar no resultado. Falo das medidas para garantir a segurança e qualidade dos alimentos e que atendem às exigências de higiene e limpeza da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O objetivo é evitar a ocorrência de doenças causadas por alimentos contaminados.

Ao adotar as chamadas boas práticas dos serviços de alimentação, o estabelecimento não só cumpre normas, mas ganha valor, aumentando a possibilidade de ampliar sua fatia no bolo desse mercado. E que bolo. O brasileiro gasta 25% da sua renda com alimentação fora do lar, segundo o IBGE. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA), o setor tem crescido a uma média anual de 14,2%. O segmento de bares e restaurantes representa 2,4% do PIB e movimentou no último ano R$ 65,2 bilhões, informa a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

No dia a dia de restaurantes e afins podemos dizer que limpeza e higiene caminham juntas com organização. Cada coisa tem seu lugar. Os alimentos, estrelas do espetáculo, têm de manter distância das más companhias. Ficam longe do material de limpeza e da área de circulação de lixo. O ambiente precisa ser bem iluminado, ventilado e conservado. Piso frio, antiderrapante e sem desenhos é a melhor opção e, como parede e teto, não pode ter rachaduras, infiltrações e mofo. Pias e área de lavagem de panelas, louças e talheres devem ficar distantes de onde se prepara a comida.

O pessoal da cozinha deve usar uniforme adequado, touca, estar com as mãos sempre limpas e sem anéis, brincos, pulseira, relógio ou esmalte nas unhas. Funcionário com tosse ou espirrando fica em casa.

Esses são apenas alguns dos muitos cuidados. Se você é dono de um restaurante ou similar, procure informar-se para não fugir dos padrões, arriscar a reputação do negócio e ser punido pela fiscalização. Trabalhar de forma correta é sempre a melhor receita.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Vai viajar? Cuidado ao comprar seguro

Turismo. Venda de serviços de assistência cresceu nos últimos anos, mas adesão ainda é baixa entre brasileiros. Especialistas recomendam cautela com os termos do contrato

A queda do dólar na última semana voltou a animar os brasileiros que pretendem viajar para o exterior. Antes de partir para as férias, entretanto, é preciso tomar alguns cuidados – um deles com a contratação do seguro ou da assistência de viagem.

De acordo com a Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada), a venda de apólices com esse fim cresceu 69% nos primeiros seis meses deste ano, na comparação com igual período de 2012. Mas estimativas informais dos empresários do setor dão conta de que apenas 30% dos brasileiros saem do país com algum tipo de garantia caso precisem de assistência lá fora.

"O mercado de turismo se expandiu na última década, mas ainda não está maduro", avalia Roberto Roman, diretor da Travel Ace, empresa especializada em assistência de viagem.

Ele lembra que a maioria dos países europeus exige a contratação de coberturas mínimas (leia ao lado). Atualmente, 25 nações são signatárias do chamado acordo de Schengen, que estabelece regras específicas para a livre circulação de pessoas no velho continente, e o plano de assistência é uma delas.

Cautela

A contratação do seguro-viagem, contudo, exige atenção do consumidor. Nas últimas duas semanas, a família da brasileira Natália Duffes, 32 anos, enfrentou uma verdadeira saga para garantir que o seguro cumprisse com o que estava no contrato.

Natália estava no Peru, sentiu-se mal e procurou um hospital. Após exames, foi diagnosticado um tumor na região frontal do cérebro. Mesmo com o seguro-viagem em dia, a empresa quis que a família de Natália provasse que a doença não era pré-existente, antes de liberar a UTI móvel.

Com a demora, Natália passou por uma cirurgia de emergência no Peru. Na última quinta-feira, a empresa, finalmente, liberou a viagem.

"Nesse caso, em que a seguradora parece ter criado problemas apenas por uma questão burocrática, cabe uma ação judicial", esclarece Tatiana de Queiroz, advogada da Proteste (associação de consumidores).

Para evitar problemas, Tatiana recomenda a contratação de um serviço adequado ao tipo de viagem que se vai fazer. Outra dica importante é ler com cuidado os contratos antes de partir e tirar dúvidas ainda no Brasil.

METRO

30%
é o percentual de brasileiros que viajam para o exterior com algum tipo de seguro ou assistência de viagem. Para se ter uma ideia, na Argentina, o índice chega a 70%

FIQUE ATENTO

Especialistas recomendam ler com cuidado os termos do seguro e da assistência de viagem

O QUE É?
O seguro-viagem garante ao turista a cobertura de eventuais gastos com imprevistos. Pagando um valor determinado, o viajante tem garantia de reembolso caso precise acionar um médico ou dentista, por exemplo

PARA QUE SERVE?
Os principais tipos servem para ter assistência médica, dental e hospitalar. Também é possível contratar assistência jurídica, traslado do corpo em caso de morte, gastos com funeral, entre outras

QUAL A DIFERENÇA ENTRE O SEGURO E A ASSISTÊNCIA DE VIAGEM?
A assistência de viagem prevê o atendimento no local para onde o turista viajou. Ao invés de garantir um reembolso, as empresas oferecem, via rede credenciada, a assistência propriamente dita. Também é possível contratar a assistência para o extravio ou furto de bagagens

CUIDADOS
- Verifique se o país para o qual está viajando não exige coberturas mínimas. Muitas nações europeias só deixam o turista entrar caso ele tenha um seguro médico com cobertura de € 30 mil
- Cheque se a seguradora está avalizada pela Susep (Superintendência de Seguros Privados)
- Caso a contratação seja feita em uma agência de viagens, tome cuidado com a venda casada. A agência não pode embutir, no preço do pacote, o seguro ou a assistência de viagem
- Atenção ao limite de idade. Alguns planos têm restrições para turistas idosos
- Leia os termos do contrato e tire as dúvidas antes de viajar
- Procure seguros adequados ao tipo de viagem. Se vai fazer esportes radicais, é preciso pensar em uma cobertura para o caso de acidentes

Twitter. CEO da Apple cria conta no microblog

O CEO da Apple, Tim Cook, que substituiu o cofundador da empresa Steve Jobs, criou uma conta no Twitter. A participação de Cook no microblog ainda é tímida – um tuíte e um retuíte, até o fechamento desta edição –, mas ele já ganhou mais de 213 mil seguidores.

Cook, durante o lançamento do novo iPhone | STEPHEN LAM/REUTERS

A entrada do executivo no microblog parece ser mais uma estratégia da Apple para se aproximar de seus clientes. Nos últimos dias, a empresa lançou um iPhone mais barato, e Cook apareceu de surpresa em uma loja onde applemaníacos faziam fila para comprar o novo smartphone.

A companhia da maçã vem acumulando críticas por sua falta de inovação e, nos EUA, tem crescido menos do que a principal rival, a Samsung.

Steve Jobs, que era tido como a "alma" da empresa, nunca foi favorável a essa "socialização" com o público. METRO

Deficiências em infraestrutura comprometem 10% do PIB

Além de serem um entrave ao desenvolvimento, os problemas de infraestrutura representam gastos extras que passam de 10% do PIB do Brasil, segundo dados governamentais.

Como resultado, os empresários amargam prejuízos em sua competitividade. Para resolver parte das deficiências, são necessários investimentos massivos em transportes.

"Há leilões programados para a rede rodoviária, mas temos muito que caminhar. Na rede ferroviária, precisamos de 10 mil km instalados. Nos portos, também há uma necessidade grande", observa o presidente da Associação Brasileira do Alumínio, Adjarma Azevedo.

Para o economista da LCA Francisco Pessoa, a melhoria da infraestrutura é um dos grandes desafios brasileiros. Segundo o consultor, oportunidades para investidores não faltam. O que falta, muitas vezes, é exibir o país.

Na próxima quarta-feira, a Band, o **Metro** e o banco americano Goldman Sachs organizam, em Nova York, o seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira". O evento terá a participação da presidente Dilma Rousseff e de autoridades do primeiro escalão. Cerca de 350 empresários dos EUA, do Canadá e da Europa devem comparecer ao encontro. METRO

Ilusionistas controversos

Lançamento. Produtor e protagonista da comédia 'O Incrível Mágico Burt Wonderstone', Steve Carell admite ao **Metro** que, às vezes, fazer humor exige concessões. Longa chega ao Brasil diretamente em DVD

"O Incrível Mágico Burt Wonderstone" faz graça do universo dos ilusionistas-celebridades (e cafonas) que estão por todo lado em Las Vegas, nos Estados Unidos.

No longa, que acaba de ser lançado no Brasil diretamente em DVD, Steve Carell vive o personagem-título, um egocêntrico ilusionista que busca se reconciliar com o antigo companheiro de cena, Anton Marvelton (Steve Buscemi), para fazer frente à ameaça de Steve Gray (Jim Carrey), um mágico de rua um tanto sinistro, mas em franca ascensão.

Por causa desse personagem em especial, muitas das piadas recaem em um território bastante macabro, como quando Gray usa uma furadeira para um "truque" bastante perigoso.

"Uma das versões do roteiro tinha uma arma em vez da furadeira, mas eu pedi para mudar", afirma Carell, que também produz o filme. "Não gostaria de saber que alguém, mesmo em uma brincadeira, machucou outra pessoa após ter se inspirado em nosso filme. Então nós mudamos para algo bem mais bobo."

'O INCRÍVEL MÁGICO BURT WONDERSTONE'
DIR.: DON SCARDINO
WARNER
R$ 40 (DVD)
R$ 70 (BD)

Segundo o ator, o segredo para descobrir o tom de humor certo do longa foi confiar nas reações de exibições-teste. "Muitas das coisas de Steve Gray eram bem cruas, então íamos lá, testávamos e víamos o quão longe podíamos ir. Quando você começa a perder o público porque foi longe demais, você precisa ouvir, ser responsável e tomar uma decisão. Mas, algumas vezes, você simplesmente deixa algo que crê ser realmente engraçado e que a maioria das pessoas vai conseguir digerir."

Logo no início do longa, quando Wonderstone está no auge da fama e do poder, os espectadores podem ver nele traços de Ron Burgundy, o personagem fanfarrão de Will Ferrell em "O Âncora" (2004).

Carell admite algumas similaridades, mas insiste que nada foi intencional. "Penso nos dois como Casanovas, mas as semelhanças acabam aí. Ron não é malvado com as pessoas como Burt, um idiota egocêntrico que não se importa mais com nada", conclui o ator.

NED EHRBAR
METRO INTERNACIONAL

Steve Carell na pele do egocêntrico mágico Burt Wonderstone | DIVULGAÇÃO

Jean Claude Brisseau

Indie 2013

O diretor francês é o grande homenageado do festival, uma das principais vitrines no Brasil do cinema independente, que vai de hoje a 3/10, no Cinesesc (indiefestival.com.br/2013).

Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Último longa inédito será exibido hoje à noite no Cine Brasília, mas amanhã há reprises

Termina hoje a mostra competitiva

Cena de 'Exilados do Vulcão' DIVULGAÇÃO

O 46º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro só termina oficialmente amanhã, com a cerimônia de premiação, mas hoje é o último dia de projeções inéditas dos filmes da mostra competitiva de ficção, a principal categoria.

E o filme selecionado para fechar a disputa foi 'Exilados do Vulcão', de Paula Gaitán, que será exibido na tela do Cine Brasília a partir das 21h, com censura de 16 anos.

Com Vincenzo Amato, Clara Choveaux, Simone Spoladore e Bel Garcia no elenco, a produção conta a história de uma personagem que consegue salvar um diário e uma pilha de fotografias de um incêndio – objetos que ajudam na busca pela memória do único homem que ela amou na vida.

Antes, serão exibidos os curtas 'Tremor', de Ricardo Alves; e 'Quinto Andar', de Marco Nick.

METRO BRASÍLIA

Faltou profundidade a filme-homenagem | DIVULGAÇÃO

'Avanti Popolo' esvazia poltronas do Cine Brasília

O destaque da noite de sexta-feira do Festival de Brasília foi a exibição do filme "Avanti Popolo", de Michael Wahrmann. Premiado no Festival de Roma de Cinema, o longa-metragem prometia muito, mas cumpriu pouco.

No filme, André Gatti, interpretando ele mesmo, tenta recuperar a memória do pai (interpretado ficcionalmente por Carlos Reichenbach). Para isso, Gatti usa filmagens que o irmão desaparecido na ditadura fizera 30 anos antes, na Rússia comunista.

A película, porém, explora pouco este enredo. "Avanti Popolo" não aprofunda a história dos personagens e supervaloriza as percepções sonoras nas cenas. Wahrmann é capaz de deixar a câmera focada em uma sala vazia por minutos para que se escute apenas o ruído ambiente.

O filme não agradou, de modo geral, à plateia do Cine Brasília. Prova disso foi a sessão ir se esvaziando aos poucos. À 0h, quando o filme acabou, muitos dos que ainda restavam dormiam em suas poltronas.

O que salvou a sessão foi a ótima interpretação de Carlos Reichenbach.

O filme foi dedicado à memória deste ator, que faleceu em junho do ano passado, antes do filme ter sido concluído. A produtora Sara Silveira agradeceu o trabalho de "Carlão". "Espero que você esteja orgulhoso do trabalho que fizemos", disse.

Tomara que Reichenbach perdoe esse trabalho com o mesmo silêncio que usou durante o filme. METRO BRASÍLIA

Filme foi reapresentado após falha na primeira projeção | DIVULGAÇÃO

'Os Pobres Diabos' agrada pela simplicidade mambembe

"Os Pobres de Diabos" emprestou ao Festival de Brasília um pedacinho da doçura dos grotões do país. Um pouco da simplicidade, do falar cadenciado, da garra e do sonho de quem tem que viver com quase nada.

O diretor Rosemberg Cariry escolheu como tema o universo mágico e duro dos circos mambembes aos quais ele assistiu durante toda a infância no sertão do Ceará. Para o elenco, escolheu feras de abestalhar a plateia: Chico Diaz, Sílvia Buarque, Gero Camilo. Completou, com maestria, com artistas de circo reais. Para a fotografia, convocou o filho, Petrus Cariry, que provou que a escolha não teve um dedo sequer de nepotismo: as belas imagens são um dos pontos mais altos do longa.

Na realidade árdua de não saber se terão o que comer no próximo dia, os personagens conseguem encontrar consolo na arte. Assim como a equipe do filme, que enfrentou os problemas tecnológicos do festival e teve a exibição cancelada pela metade na noite de estreia.

O longa dá a sensação de ser algo já visto antes. Lembra "O Palhaço", de Selton Mello, mas, sem medo de errar, muito melhorado. NANA QUEIROZ

Longa traz história de amor e política | DIVULGAÇÃO

'Depois da Chuva' é filme de época que fala do presente

O período abordado pelo longa "Depois da Chuva" é os anos 1980, período da redemocratização brasileira. Mas talvez nenhuma filme da mostra competitiva fale tão bem sobre o momento atual.

Caio, o protagonista, é um garoto extraordinário de 16 anos. Enquanto os mais velhos saem às ruas para exigir diretas para presidente, ele se vê às voltas com as eleições para o grêmio da escola onde estuda, em Salvador, Bahia.

Muitas transformações aguardam Caio. A começar, ele se apaixona pela primeira vez, por uma garota quase tão excepcional quanto ele. Depois, ele é suspenso do colégio por questionar, em uma redação, a utopia cega em torno da nova democracia (a demencracia) – incapaz de ter o olhar crítico para, por exemplo, perceber que José Sarney vira o vice de Tancredo Neves.

Caio não tem medo de colocar as próprias convicções à prova. Repensa suas visões anarquistas e decide tentar mudar o sistema por dentro: se lança candidato a presidente do Grêmio Estudantil.

Caio tem a mesma idade e as mesmas expectativas que muitos dos que foram vistos nas ruas há meses exigindo mudanças. Como Caio, eles não sabiam bem sobre o que estavam protestando e em que país exatamente esperavam viver. Também como o protagonista, se retraíram, espantados por correntes direitistas e conservadoras.

Ao fim do filme, Caio assiste, desolado, ao enterro de Tancredo. Sua mãe exclama: "E o que será deste país?". Caio permanece em silêncio, desesperançado. NANA QUEIROZ

Exposição no Ibirapuera faz retrospectiva da história da arte no país a partir dos artistas nacionais que participaram das 30 Bienais de São Paulo

METRO SÃO PAULO

Viagem por dentro da arte brasileira

Quando foi convidado para organizar a exposição "30xBienal", o curador Paulo Venancio Filho assumiu a complicada missão de selecionar apenas um pequeno time de artistas para representar o impacto da Bienal de São Paulo na arte brasileira desde a sua criação, em 1951.

"Não procurei fazer uma exposição que reconstituisse as bienais, mas quis mostrar o efeito que elas tiveram a partir de suas 30 edições", diz.

A retrospectiva, que abre amanhã, tem 250 obras de 111 artistas pinçados das 5.780 participações de brasileiros nas bienais. Por dificuldades de identificação ou de negociação de seguro, nem todos os trabalhos expostos estiveram realmente presentes na mostra, mas representam momentos em que seus autores estouraram no mundo das artes.

Na lista estão os nomes de Nuno Ramos, José Leonilson e Beatriz Milhazes. Obras clássicas, de artistas como Lygia Clark e Helio Oiticica, ganharam um espaço totalmente climatizado na mostra, que custou R$ 9 milhões.

"Não fiz essa exposição com caráter celebratório, nem ela é definitiva, mas espero que nela apareça a nossa tradição moderna e contemporânea, algo que está sendo visto e revisto lá fora", afirma. METRO

Serviço

Na Bienal (parque Ibirapuera). Ter., qui., sáb., dom. e feriados, das 9h às 19h. Qua. e sex., das 9h, às 22h. Grátis.

1

FOTOS: ANDRÉ PORTO /METRO

1 'Ondas Paradas da Probabilidade' (1969). Mira Schendel (1919-1988).

A artista suíça radicada no país brinca com o efeito ótico nesta instalação.

2 'Bicho' (1960/1984). Lygia Clark (1920-1988).

Concebida dentro de uma série, a obra é um dos ícones do concretismo no Brasil.

2

3

4

3 'Repressão Outra Vez – Eis o Saldo' (1968). Antonio Manuel (1947-).

Para ver a obra, que apresenta páginas de jornais relatando a luta contra a ditadura, o visitante tem que se afastar dela. É um exemplar da arte engajada no país.

4 'Núcleo em Expansão' (1965). Iberê Camargo (1914-1994).

O artista antecipa a retomada do uso da pintura que acontece com a chegada da Geração 80.

Marieta leva aos palcos drama árabe de separação

Após ser encenada em 15 países e ter sido adaptada para o cinema pelo diretor canadense Denis Villeneuve, sendo indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2011, a peça "Incêndios" chega ao Rio.

Dirigida por Aderbal Freire-Filho e protagonizada e produzida por Marieta Severo, a peça estreou na sexta-feira, no Teatro Poeira, em Botafogo. No palco, Marieta interpreta a árabe Nawal, em três momentos: na juventude, aos 40 e aos 60 anos, durante décadas de guerra civil e exílio no Ocidente. Felipe de Carolis e Keli Freitas são seus filhos, Simon e Jeanne, que têm a missão de encontrar o pai e um irmão que ficaram no Oriente Médio.

Mistura de culturas

Do autor libanês Wajdi Mouawad, a peça mexe com elementos do passado e presente, misturando as culturas do Oriente Médio e Ocidente, de forma "implícita e discreta". "As pessoas vão sair impactadas do teatro, pensando no que viram. O tema é pesado", garante Marieta.

Com a estreia da peça está sendo lançado o livro homônimo "Incêndios" (Ed. Cobogó, R$ 30, 144 páginas). O espetáculo fica em cartaz até 22 de dezembro. METRO RIO

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@METROJORNAL.COM.BR

Espionagem
Por causa dos casos de espionagem, a presidente Dilma cancelou a viagem que faria aos EUA em outubro. A reação do governo americano foi "a gente já sabia, claro". Quem ficou bravo foi o Lula, que vai ficar sem o uísque do freeshop.
Pra fugir da vigilância americana, o serviço de inteligência brasileiro tem dado disfarces pra Dilma usar. Cadê ela disfarçada?

Justiça
Quem aqui está se sentindo um idiota? O STF decidiu que vai ter um novo julgamento do mensalão.
Como todos sabem, a democracia brasileira tem três poderes: o poder que faz as leis, o poder que executa as leis, e o poder que ignora as leis.
E o que mais aprendemos? Que o Brasil é um país limitado a leste pelo Oceano Atlântico, a oeste pela América Latina e dentro pela própria justiça.
Aliás, vejam como a humanidade só vem evoluindo. Na época de Cristo, Pilatos resolveu lavar as mãos diante da injustiça. No Brasil, o Judiciário não lava as mãos diante da injustiça: ele entra no box e toma um banho com ela. E depois ainda faz tratamento com máscara de lama.

E vamos aos "5 motivos pelos quais o STF aceitou não mandar os mensaleiros pra cadeia":

5 - Força do hábito;

4 - Não quiseram contrariar o Chico Buarque;

3 - Se começar a mandar político pra cadeia, vai faltar presídio;

2 - Souberam que o túnel da fuga ia ser mais superfaturado que os estádios da Copa;

Mas o principal motivo para o STF não aceitar mandar os corruptos pra cadeia é:

1 - Tá louco? E se na cadeia o Zé Dirceu se juntar com o PCC?

Votos
Foi aprovada a emenda que proíbe votações secretas do Legislativo. O fim do voto secreto da Câmara é um grande passo. Vamos aguardar agora o fim do voto-jogado-fora dos eleitores.
Como todos sabem, o STF decidiu por um novo julgamento do mensalão depois do voto do Celso de Mello. Condenar os mensaleiros tá tão difícil que se eles perderem no recurso eles vão tirar a "neguinha" depois.
Parece que aquele monte de protesto não serviu pra nada, olha que fim levaram os cartazes:

Se o gigante não acordar com essa, pode desligar os aparelhos.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) medieval: era guarnecida por fossos
Programa para reciclagem do lixo
Recorde (abrev.)
Expressão equivalente a "céu de brigadeiro" (Mar.)
O país das pirâmides
Que tem amor ao seu país (fem.)
"(?) Back", sucesso dos Beatles
Claro, em inglês
Causa aflição
Ímpio; incrédulo
Sucesso de Pixinguinha e Otávio de Souza
Elias Canetti, escritor
A região da Zona Franca (abrev.)
Portal de templos japoneses
Útil; proveitoso
Privação de alimento
(?) Chaves: o Menestrel Maldito
Brado irônico da torcida vitoriosa
Peça que firma dobradiças
(?) Tsé-tung, político chinês
Personagem brasileiro da Disney
Índice de Preços no Atacado (sigla)
Purificador da água da piscina
Malba (?), escritor brasileiro
Presentear
Gritos de dor
Vapt-(?): indica golpe rápido
Unidade Nacional (abrev.)
Mancha
Fabricante de barris e tinas (pl.)
(?) Peixoto, correspondente da Globo

BANCO 3/get — mao. 4/torì. 5/clear — tahan.

Soluções

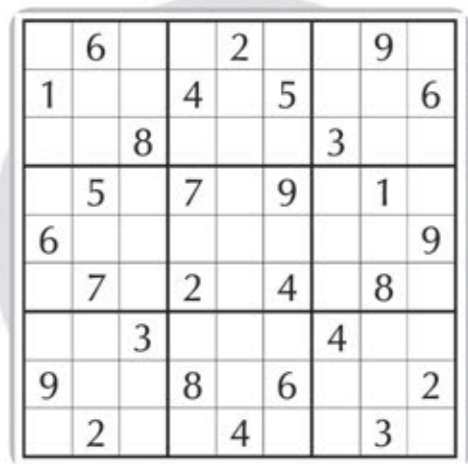
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	6			2			9	
1			4		5			6
		8				3		
	5		7		9		1	
6								9
	7		2		4		8	
		3				4		
9			8		6			2
	2			4			3	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Viciados em crack
Foi divulgado na semana passada um levantamento nacional falando do crescimento do consumo de crack no Brasil. Bom, nem era necessária uma pesquisa formal. Basta sair nas ruas que nós encontramos viciados em todas as esquinas. É um absurdo. Aqui no Setor Bancário Sul, tão próximo à sede do poder, vemos homens que se fingem de guardadores de carro vendendo pedras à luz do dia. Na Rodoviária, qualquer um que olhar com mais atenção para um bueiro vai ver a quantidade de drogas escondida lá dentro. Este problema não se resolve com números novos, mas com governos novos e mais preocupados conosco.
DENISE FURTADO - GUARÁ (DF)

Vergonha no Festival
Depois de quase dois anos de expectativa o Festival de Brasília de Cinema Brasileiro voltou à sua casa original. Acho que teria sido melhor que não tivesse voltado. Foi a maior vergonha que o DF poderia passar o filme parar três vezes durante a projeção. Quis chorar junto com o diretor, sentimos a mesma decepção.
RICHARD COUTINHO - ÁGUAS CLARAS (DF)

Metro Pergunta

Você acha que as falhas no Festival de Brasília, como o filme que parou no meio, mancham a imagem da premiação?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

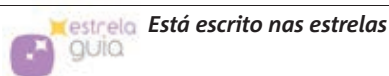
@williamdornela
Acho que isso mostra o quanto estamos despreparados para receber grandes eventos culturais. É preciso um maior planejamento!

@AraGuim
Tempo para planejar não pode ser uma desculpa, né? Infelizmente mancharam, sim. O cinema brasiliense merece mais respeito.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bsb@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) O momento é propenso a novos ganhos. Valorize conversas sobre valores para saber lidar com quem tem mais e menos afinidade de interesses.

Touro (21/4 a 20/5) Com a Lua em seu signo, esteja mais atento a impulsos e cuide para que assuntos sem importância não alterem seu humor.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Evite desgastes com assuntos sem importância nas relações. Momento para compreender melhor certos padrões que as pessoas são apegadas.

Câncer (21/6 a 22/7) Procure ser mais participativo com algumas relações. Período para somar esforços em projetos e interagir com grupos.

Leão (23/7 a 22/8) Tendências a tratar objetivos pessoais a longo prazo na vida profissional. Na vida afetiva, evite que fatos antigos atrapalhem momentos.

Virgem (23/8 a 22/9) Fará bem buscar novos conhecimentos e informações que sejam úteis para projetos e para mudar situações que causam problemas na rotina.

Libra (23/9 a 22/10) Propensões para desvendar sentimentos e obter revelações. Hora para se desvincular de lembranças negativas em seus relacionamentos.

Escorpião (23/10 a 21/11) A dedicação a assuntos conjugais tomará sua atenção. Se estiver sozinho, período especial para ponderar sobre paqueras.

Sagitário (22/11 a 21/12) Será importante moderar seu ritmo, a começar por colocar fim em assuntos desgastantes e que não acrescentam em nada a sua rotina.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Propensões à situações intensas socialmente, como eventos e lazer em família. Romantismo e flertes estão favoráveis na vida afetiva.

Aquário (21/1 a 19/2) Assuntos familiares tendem a tomar atenção especial para ajustes de antigos problemas. Seja paciente com as tradições das pessoas.

Peixes (20/2 a 20/3) Atividades culturais farão bem ao dia, assim como novos conhecimentos que se empenhar. Aliás, temas para compartilhar na vida amorosa.

LIGUE 160

www.saude.df.gov.br

Nossos agentes de saúde estão prontos para combater a dengue.

E você, está?

Dengue.

Combater é dever de todos

DENGUE MATA. Elimine os criadouros do mosquito.

3 ESPORTE

Vettel vence com passeio em Cingapura

Fórmula 1. Com tranquilidade, piloto alemão chega à sétima vitória na temporada e abre 60 pontos na liderança. Massa é o 6º

Impecável na Fórmula 1 atual, Sebastian Vettel, da Red Bull, deu ontem mais uma demonstração da sua superioridade: venceu o GP de Cingapura com absoluta tranquilidade e abriu ainda mais folga na liderança do Mundial de pilotos. O alemão, que busca o tetracampeonato na categoria, agora soma 247 pontos, faltando seis corridas.

O espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, que fechou a corrida em segundo lugar depois de largar em sétimo, chegou aos 187 pontos – 60 a menos que o alemão. O pódio foi completado por Kimi Raikkonen, da Lotus.

Em sua primeira prova após anunciar que não ficará na Ferrari na próxima temporada, o brasileiro Felipe Massa fechou a prova em sexto lugar – mesma posição da largada – e somou mais quatro pontos na sua contagem.

A próxima etapa da Fórmula 1 está marcada para 6 de outubro, no GP da Coreia do Sul. METRO

Vettel dominou a corrida de Cingapura de ponta a ponta | CLIVE MASON/GETTY IMAGES

Vôlei. Seleção é campeã com 100% de aproveitamento

As meninas festejam o 18º título da competição | DIVULGAÇÃO/CBV

Quando entrou em quadra para encerrar a participação no Campeonato Sul-Americano contra o Peru, a Seleção feminina de vôlei já havia se sagrado campeã. Mesmo assim, o time de Zé Roberto Guimarães não fez corpo mole com o título garantido e massacrou o Peru por 3 sets a 0 (25/8, 25/17 e 25/8). Com o resultado, as meninas fecham o campeonato com 100% de aproveitamento.

A vitória antecipada veio após vitória da Argentina sobre o Peru por 3 sets a 1.

Esta é a 18º vez que o Brasil leva o título. Em 29 participações, o país também foi prata 11 vezes. Com a vitória no torneio, a Seleção garantiu classificação para a Copa dos Campeões deste ano e o Mundial de 2014.

Este é o quarto título da Seleção nesta temporada. Além da conquista, o time venceu os torneios de Alassio e Montreux e o Grand Prix. METRO

Brasília Vôlei. Mesmo com derrotas, time tem estreia positiva e apoio do público

Equipe estreará na Superliga na próxima sexta-feira | DIVULGAÇÃO/BRASÍLIA VÔLEI

Com o término da 1º Copa Brasília, neste fim de semana, a equipe do Brasília Vôlei aprendeu duas coisas. A primeira, naturalmente, é que ainda há muito trabalho a ser feito até o time se ajustar. A segunda é que pode contar com a torcida, que foi receptiva e calorosa em todos os jogos.

Após a emocionante virada contra o Vôlei Maranhão, na quinta-feira, o time sabia que teria adversários um pouco mais difíceis pela frente. Contra o Rio do Sul, campeão catarinense, a equipe perdeu por 3 sets a 1. No sábado, enfrentou o Unilever – atual campeão da Superliga – e caiu por 3 sets a 0.

O Unilever acabou levando o título do torneio. O Maranhão ficou em segundo. Mesmo em último, o Brasília Vôlei mostrou que tem garra e qualidade. Só falta entrosamento. O time terá menos de uma semana para se aperfeiçoar: na próxima sexta-feira estreará na Superliga, contra o Barueri. O primeiro jogo em casa, quando deve receber novamente o apoio da torcida, será em 3 de outubro, contra o Uniara. METRO BRASÍLIA

2014. CBF apresenta calendário

A Diretoria de Competições da CBF divulgou no fim de semana o calendário de 2014 para o futebol brasileiro. Por causa da Copa do Mundo, as competições ficarão suspensas entre 5 de junho e 15 de julho.

Para manter os campeonatos estaduais com 21 datas – duas a menos que em 2013 –, a entidade antecipou o início dos torneios, que começarão em 12 de janeiro. Desta forma, o período para os clubes organizarem pré-temporadas será ainda mais curto do que o normal.

O Campeonato Brasileiro da Série A começará em 20 de abril. Serão nove rodadas antes da parada para a Copa do Mundo, até 1º de junho. O torneio será retomado três dias após a final do Mundial, em 13 de junho.

Também foi divulgado que não haverá pausa durante os amistosos da Seleção Brasileira. METRO

Confusão

Invasão de campo marca clássico de futebol turco

A vitória do Galatasaray contra o Besiktas, por 2 a 1, acabou com invasão de campo da irada torcida do Besiktas e suspensão da partida.

Basquete

SAMUEL VÉLEZ/FIBA AMERICAS

Brasil fez boa partida contra Porto Rico na estreia

Seleção feminina estreia com vitória na Copa América

A Seleção feminina de basquete fez boa estreia na Copa América, no México, ao vencer Porto Rico por 91 a 54. A competição dará vaga no Mundial do ano que vem. METRO

UFC

DIVULGAÇÃO/UFC

Jon Jones se tornou o maior campeão da história da categoria

Com vitória difícil, Jon Jones quebra recorde

No sábado, Jon Jones quebrou um recorde ao enfrentar o sueco Alexander Gustafsson: o americano superou o maior número de defesas de cinturão da categoria, que até então pertencia a Tito Ortiz. Em uma luta difícil que entrou para a história, o campeão dos meio-pesados defendeu o título pela sexta vez e ganhou por pontos. Com um boxe eficiente, o sueco castigou o rosto do campeão. Na mesma noite, Renan Barão deu sequência à série de 31 vitórias ao defender o título dos pesos galos contra Eddie Wineland. METRO

Tênis

Teliana Pereira

A tenista brasileira Teliana Pereira conquistou ontem o Challenger de St. Malo, na França, ao bater a francesa Pauline Parmentier. Com o resultado, a tenista voltará a figurar no top 100 do ranking internacional.

Brasileirão
23ª rodada

SÁBADO

FLUMINENSE 1 x 1 CORITIBA

VITÓRIA 0 x 0 GRÊMIO

ONTEM

BOTAFOGO 1 x 2 BAHIA

CORINTHIANS 0 x 0 CRUZEIRO

INTER 0 x 1 PORTUGUESA

GOIÁS 1 x 0 SÃO PAULO

NÁUTICO 0 x 0 FLAMENGO

ATLÉTICO-MG 2 x 1 VASCO

ATLÉTICO-PR 1 x 0 PONTE PRETA

SANTOS 2 x 1 CRICIÚMA

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	50	15	48	29
2º	BOTAFOGO	42	12	36	9
3º	ATLÉTICO-PR	41	11	40	12
4º	GRÊMIO	39	11	29	8
5º	INTERNACIONAL	34	8	35	3
6º	GOIÁS	33	8	25	-2
7º	SANTOS	32	8	27	6
8º	ATLÉTICO-MG	31	8	24	0
9º	VITÓRIA	31	8	29	-2
10º	BAHIA	31	8	26	-3
11º	CORINTHIANS	31	7	20	7
12º	CORITIBA	31	7	28	0
13º	FLUMINENSE	30	8	28	-2
14º	PORTUGUESA	28	7	33	-1
15º	SÃO PAULO	27	7	21	-2
16º	FLAMENGO	27	6	24	-5
17º	CRICIÚMA	24	7	29	-9
18º	VASCO	24	6	31	-9
19º	PONTE PRETA	19	5	23	-10
20º	NÁUTICO	10	2	10	-29

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Cruzeirenses e corintianos passaram em branco | MARCOS BEZERRA/FUTURA PRESS

Campeonato Brasileiro. Duelo entre Cruzeiro e Corinthians fica no empate sem gols. Cara a cara com Cássio, Júlio Baptista desperdiça

Quando a bola começou a rolar ontem, no Pacaembu, ficou explicada a diferença entre Cruzeiro e Corinthians na tabela de classificação. Muito superior, o grupo celeste partiu para cima, marcou a saída de bola e deixou o Timão na retranca.

Desorganizado, o Corinthians assistia ao ataque cruzeirense, que dava trabalho para o goleiro Cássio. O arqueiro alvinegro teve de trabalhar bastante, especialmente nos arremates de Egídio e Willian.

Na volta do intervalo, o Corinthians equilibrou as ações. Apesar dos muitos erros de passe, os comandados de Tite ameaçaram o gol de Fábio. Mas sem grande contundência.

Aos 27, o treinador resolveu apostar em Pato – que estava no banco apesar da ausência do suspenso Guerrero. Mas quem levou perigo mesmo foi o Cruzeiro com Júlio Baptista, que perdeu um gol cara a cara com Cássio. METRO

0 CORINTHIANS Cássio; Edenilson, Gil, Paulo André e Igor; Ralf, Maldonado, Danilo e Douglas; Romarinho e Emerson Sheik (Alexandre Pato). **Técnico**: Tite

0 CRUZEIRO Fábio, Ceará; Dedé, Bruno Rodrigo e Egídio; Nilton, Lucas Silva, Everton Ribeiro e Ricardo Goulart (Anselmo Ramon); Willian (Dagoberto); Borges (Júlio Baptista). **Técnico:** Marcelo Oliveira

- **Arbritagem.** Felipe Gomes da Silva (PR), auxiliado por Rodrigo Henrique Corea (RJ) e Luiz A. Muniz Oliveira (RJ)

Botafogo sofre virada do Bahia no Maracanã

No fim de uma semana dramática para os torcedores alvinegros, o Botafogo perdeu no Maracanã para o Bahia por 2 a 1 e viu a distância para o líder Cruzeiro aumentar. Para piorar, o gol da virada foi marcada pelo artilheiro Obina: algoz do Glorioso na final do Carioca de 2008, quando o Flamengo ergueu a taça pela segunda vez consecutiva contra o time de General Severiano.

"Com todo respeito ao Bahia, mas a gente sabe que perder três pontos na situação que estamos é frustrante", desabafou o goleiro e capitão Jefferson ao sair de campo.

O Botafogo saiu na frente com um gol de falta do lateral Edilson no primeiro tempo, após falha do também ex-rubro-negro Marcelo Lomba. Em uma tarde pouco inspirada do craque Seedorf, a equipe comandada por Oswaldo de Oliveira perdeu muitos gols.

Aos 36 da segunda etapa, Fernandão acertou uma cabeçada no ângulo e igualou o placar. Logo depois, faltando pouco mais de cinco minutos para o apito final, Obina, que tinha saído do banco de reservas, decretou a derrota.

Com o resultado, o vice-líder viu a diferença para o Cruzeiro aumentar de sete para oito pontos. METRO RIO

BOTAFOGO 1 | 2 BAHIA

Fernandão comemora gol de empate no Maracanã | WAGNER MEIER/AGIF/FOLHA PRESS

Atlético-MG

Galo faz 2 a 1 e Vasco continua em perigo

A vitória do Atlético-MG sob o Vasco por 2 a 1 rendeu 31 pontos para o Galo e deixou os cariocas na 18º posição, com 24. METRO

Internacional

Mau momento se agrava com derrota para Lusa

O Internacional confirmou a má fase que ronda o time e, novamente, não conseguiu ganhar em casa. Ontem, os colorados caíram para a Portuguesa com gol de Wanderson, aos 41 do segundo tempo. A derrota coloca em dúvida a permanência do técnico Dunga no comando. METRO

São Paulo

Tricolor sofre "gol de costas" e perde para o Goiás

O São Paulo perdeu de 1 a 0, a primeira derrota após o retorno de Muricy Ramalho. O gol veio em um infeliz lance de falta cobrado por Rodrigo: após bater na trave, a bola atingiu as costas de Rogério Ceni e entrou. METRO

Santos

Peixe supera o Criciúma na Vila Belmiro

O Santos conseguiu a vitória contra o Criciúma por 2 a 1. Gols de Thiago Ribeiro e Willian José. Tony descontou. METRO

Flamengo perde gol feito e só empata com o Náutico

Situação do Flamengo continua crítica | MATHEUS BRITTO/AIMAGEM/ FUTURA PRESS

Depois de sofrer goleada para o Atlético-PR e perder o técnico Mano Menezes, tudo que o Flamengo queria era uma vitória para levantar a moral. Não deu. O time só ficou no empate sem gols contra o lanterna do campeonato, o Náutico. Desperdiçou uma chance nos acréscimos e está mais perto da zona da degola.

O rubro-negro até pressionou, mas não conseguiu concluir as finalizações. O lance inacreditável da partida veio aos 48 minutos, quando Elias pegou sobra quase na linha do gol, pegou mal na bola e mandou para longe.

"Não trabalha este ano"

Alvo de especulações, o técnico Mano Menezes não vai assumir outro clube tão cedo. Pelo menos é o que garante seu empresário, Carlos Leite. "Ele não tem propostas e, mesmo que surjam, não vai aceitar. Ele não trabalha no Brasil até o fim do ano", declarou o empresário. METRO

NÁUTICO 0 | 0 FLAMENGO

Atlético-PR vence a Ponte Preta

ATLÉTICO-PR 1 | 0 PONTE PRETA

Sob chuva e diante de um gramado encharcado, o Atlético-PR bateu a Ponta Preta por 1 a 0, ontem à noite, na Vila Capanema. Com o resultado, o Furacão chega aos 41 pontos, na terceira colocação. A Ponte ocupa a 19º, com 19 pontos.

O Furacão começou melhor e marcou logo aos 10 minutos, com o maestro Paulo Baier. Ele aproveitou um cruzamento de Ederson, bateu de primeira e fez um golaço.

A chance de ampliar veio sete minutos depois. Ederson pegou o rebote de uma cobrança de escanteio, mas a bola explodiu na zaga. Acuada, a Ponte criou pouco e não conseguiu o empate. METRO